



ACRIMAT EM AÇÃO REGISTRA 4,5 MIL PARTICIPANTES EM SUA SÉTIMA EDIÇÃO

PÁG 3



FRENTE PARLAMENTAR REALIZA MESA REDONDA SOBRE A CARNE EM CUIABÁ

Evento contou com a parceria da Acrimat e da Famato e participação da Abiec e Sindifrigio. A deração Mato-Grossense de Agricultura e Pecuária (Famato), realizou um debate com importantes representantes da cadeia produtiva da carne.

2



PROJETO DE LEI PARA REDUÇÃO DA ALÍQUOTA DO BOI É APROVADO

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, na noite desta quarta-feira (12), a mensagem enviada pelo governo do Estado para concessão de crédito presumido para o envio de gado bovino para abate em outros estados.

4



FESTIVAL BRASEIRO DOA LUCROS DO EVENTO PARA ENTIDADES

Duas instituições filantrópicas receberam doações dos lucros obtidos na 2ª edição do Festival Braseiro, realizado em Cuiabá no dia 6 de maio. O evento arrecadou R\$ 67.426,31, que foram divididos entre a Associação Divina Misericórdia e a Creche Benedito da Cura, recebendo R\$ 33.713,13 cada.

2

EXPEDIENTE



ACRIMAT

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Marco Túlio Duarte Soares
1º Vice-Presidente: Amarildo Merotti
2º Vice-Presidente: Luis Fernando Amado Conte
1º Diretor Secretário: Eloisa Maria Alves El Hage
2º Diretor Secretário: Mario Roberto Candia de Figueiredo
1º Diretor Tesoureiro: Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior
2º Diretor Tesoureiro: Eduardo Borges de Souza
Diretor Relações Públicas: Ricardo Figueiredo de Arruda

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Executivo: Luciano Vacari
Diretor Técnico: Francisco de Sales Manzi
Consultor Técnico: Amado de Oliveira
Gerente de Relações Inst.: Nilton Mesquita
Coordenadora de Marketing: Kátia Pacheco
Assessora de Imprensa: Laís Costa Marques
Designer Gráfico: Gustavo Prado
Assistente de Marketing: Rodrigo Zanuzzo
Coordenadora Adm / Financeira: Christiane Ribeiro
Analista Financeiro: Patrícia Sturnick
Analista Executiva: Paula Fernandes
Secretária Administrativa: Tuanny Paim

Assessoria Jurídica: Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

Reportagens e textos: Laís Costa Marques, Assessoria Brasileiro

Projeto Gráfico: Gustavo Prado

Fotos: Acervo ACRIMAT/ Fotos Posse

CONTATO

www.acrimat.org.br

acrimat@acrimat.org.br

@acrimat

[acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970

Região Centro-Sul

José Renato Lemos Meirelles
 Cristóvão Afonso da Silva

Região Noroeste

Jorge Basílio
 Raphael Schaffel Nogueira

Região Nordeste

Marco Antônio Dias Jacinto
 Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli
 Livônio Brustolin (In Memoriam)

Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa
 Cristiano Alvarenga Souza

Região Sudeste

Marcelo Vendrame
 Maria Ester Tiziani Fava

Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto
 Celso Crespim Beviláqua

Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza
 José Lourenço Detomini



Seis meses se passaram desde que a nova diretoria assumiu a Acrimat e se alguém contasse que seria esse turbilhão acho que nenhum de nós iríamos acreditar. Operação Carne Fraca, embargos, Funrural, delação dos sócios da JBS, embargo dos Estados Unidos e preços em queda livre.

Mas com tudo isso, conseguimos mostrar união e força e juntos com associados e equipe técnica, fomos montando estratégias de trabalho para garantir a nossa atividade. A primeira conquista veio no começo de março, antes mesmo das crises, com a reversão do aumento da alíquota para o boi em pé. A previsão era que o imposto

subisse de 7% para 9% em abril e posteriormente para 12% em julho. A decisão foi revista e não houve aumento%.

Fora isso, também solicitamos do governo a revisão do preço da pauta do gado, que é utilizado como base de cálculo do ICMS, com base nos dados do IMEA. O pedido tem por finalidade manter os valores atualizados e com as variedades regionais que existem em nosso Estado. A pauta foi reduzida, em média de 12%, mas ainda aguardamos a adesão à tabela do IMEA.

Outras iniciativas da Acrimat foram em busca da redução do ICMS para abate de gado em outros Estados, a adesão de Mato Grosso ao SISBI para garantir certificação federal aos frigoríficos de menor porte, atenção para questão indígena, mais cobrança e fiscalização com relação à qualidade da vacina, entre outras demandas pertinentes à atividade.

Mas isso foi só o começo, ainda teremos muitos desafios a serem superados para garantir renda ao produtor, valorização do produto e mercado para nossa carne. Conto com vocês.

Por Marco Túlio Duarte Soares
 Presidente da Acrimat

FESTIVAL BRASEIRO DOA LUCROS DO EVENTO PARA ENTIDADES

Dois instituições filantrópicas receberam doações dos lucros obtidos na 2ª edição do Festival Brasileiro, realizado em Cuiabá no dia 6 de maio. O evento arrecadou R\$ 67.426,31, que foram divididos entre a Associação Divina Misericórdia e a Creche Benedito da Cura, recebendo R\$ 33.713,13 cada.

Os cheques foram entregues pelo presidente da Associação dos Criadores de Cuiabá (Acrimat) e idealizador do Festival Brasileiro, Marco Túlio Duarte Soares. Ele destacou, durante a cerimônia de entrega, que todo empenho e dedicação das cerca de 500 pessoas envolvidas na organização são recompensados com a oportunidade de ajudar as pessoas.

“Este Festival que foi pensado com dois objetivos, divulgar a produção e a qualidade da nossa carne e, acima de tudo, ajudar entidades sérias e que com relevante serviço prestado à sociedade. Hoje estamos concretizando parte desse sonho, agora vamos trabalhar para transformar o Brasileiro no maior festival de carnes do mundo”, afirma Marco Túlio.

A vice-presidente da Creche Benedito da Cura, Antônia Souza, revela que a maior



parte do dinheiro será destinada para o pagamento de despesas com salários e encargos trabalhistas. A obra social conta com colaboração de voluntários, mantém um quadro de funcionários que auxiliam no atendimento às crianças carentes que são auxiliadas pelo grupo. “Deus faz as coisas na hora certa”, agradeceu Antônia.

A diretora-financeira da Comunidade Divina Misericórdia, Maria Beatriz Oliveira, disse que a doação veio em momento oportuno para ajudar mais pessoas a saírem da dependência química. “O dinheiro será utilizado para a construção da estrutura do nosso sítio”. A comunidade ganhou um sítio e vai reestruturar o local, ampliando o espaço para conseguir atender pelo menos 100 pessoas.

ACRIMAT EM AÇÃO REGISTRA 4,5 MIL PARTICIPANTES EM SUA SÉTIMA EDIÇÃO

PRINCIPAL PROJETO DA PECUÁRIA DE MATO GROSSO PERCORREU 31 MUNICÍPIOS RESPONSÁVEIS POR 70% DO REBANHO BOVINO



Com 12 mil quilômetros rodados, 31 municípios visitados e 15 profissionais envolvidos diretamente, o “Acrimat em Ação 2017” registrou 4,522 mil participantes na sétima edição do maior projeto itinerante da pecuária de corte de Mato Grosso. Este ano, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) promoveu a palestra “Mercado Pecuário: como transformar desafios em oportunidades” e contou com a participação de pecuaristas de todas as regiões do Estado.

Ano após ano, o projeto vem se aperfeiçoando e busca levar informações técnicas de qualidade ao mesmo tempo que colhe as demandas do setor produtivo das diferentes regiões de Mato Grosso. Em 2017, uma particularidade foi registrada em decorrência das crises enfrentadas pelo segmento e o “Acrimat em Ação” teve um papel ainda mais relevante, desmistificando as situações vivenciadas, atualizando os produtores sobre o mercado local e internacional e traçando panoramas possíveis para a atividade.

O presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, destaca que este tem sido um ano de desafios e que por isso, o tema escolhido e a presença da entidade nos polos da pecuária de corte no Estado se tornaram ainda mais relevantes para o produtor. “Este tem sido um ano que teve muita turbulência e a Acrimat tem buscado entender, encontrar soluções, apresentar cenários e propostas e estar próximo dos nossos associados. Assim, além do caráter técnico do projeto, ainda temos uma atuação política no intuito fortalecer nossa atividade”.

No âmbito técnico, o “Acrimat em Ação 2017” buscou apresentar ao produtor de carne no Estado como é possível melhorar os resultados com planejamento, metas e contas na ponta do lápis. A pesquisadora do Centre de Estudos Avançado em Economia Aplicada - Cepea, Mariane Crespolini, explica que gestão é essencial para garantir a permanência lucrativa do produtor na pecuária de corte.

“O mercado da pecuária está em transformação e aperfeiçoamento e para acompanhar e manter os negócios rentáveis, é preciso conhecer os custos de produção, avaliar a produtividade e investir corretamente para atender as exigências do mercado e melhorar os resultados. É isso que buscamos trazer para os produtores”, explica Mariane Crespolini.

Parceiros

O “Acrimat em Ação 2017” contou com a parceria de empresas e entidades que acreditam no projeto como instrumento de melhorias para a atividade e para a aproximação com os produtores de todas as regiões. Nesta edição, cinco parceiros participaram dos 31 eventos. São eles, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar/MT), Sicredi, CRI Genético, Ouro Fino e Trescinco e Ariel.

O superintendente do Senar-MT, Otávio Celônio, avaliou como extremamente produtiva a participação da instituição no Acrimat em Ação. “É um evento que fala diretamente com o produtor, com o gerente e com as pessoas que tomam as

decisões dentro de uma propriedade de bovinocultura de corte. Para nós do SENAR-MT foi um momento único, onde conseguimos mostrar um pouco do que a instituição está fazendo e oferece para o pecuarista”, enfatiza.

Este ano, o SENAR-MT conseguiu formatar, entregar e divulgar durante o Acrimat em Ação, uma solução muito importante para o produtor rural que é o Boas Práticas Agropecuárias (BPA). Este programa tem como objetivo trazer para a sala de aula aquelas pessoas que tomam as decisões dentro da propriedade.

O gerente comercial da Ouro Fino, Rodrigo Chiroli, destaca que o tema abordado esteve alinhado com o momento vivenciado na pecuária, onde temos que conhecer os nossos desafios e transformar em oportunidades. “O setor industrial precisa estar presente junto ao produtor e conhecer um pouco mais da sua realidade para poder auxiliar no caminho a ser traçado. É esse o papel da Ourofino em parceria com a Acrimat, apoiando e auxiliando o pecuaristas nos desafios dentro e fora da propriedade”.

Alexandre Zadra, da CRI Genética destacou a oportunidade de atingir pequenos e médios produtores, além de nos polos conseguir reunir também os produtores e maior porte. “Pontualmente fortalecemos nossa marca e nossa equipe nas cidades, atingindo um público grande de pequenos pecuaristas e em algumas cidades contamos com a participação de grandes pecuaristas”.

Para o supervisor de vendas do grupo Trescinco Ariel, Celso Jones, a parceria com o Acrimat em Ação sempre rende bons resultados porque permite que a empresa chegue até o produtor. “Sentimos realizados por contribuir e levar a informação para o homem do campo durante todas as rotas, nos 31 municípios visitados. É de grande valia que esse projeto permaneça para que continue demonstrando que o Estado de Mato Grosso possui um forte mercado pecuário”.

Pelo 2º ano consecutivo a Central Sicredi Centro Norte foi parceira da Acrimat na realização do projeto Acrimat em Ação e mais uma vez oportunizou a aproximação do setor, que é tão expressivo na economia regional, já que percorre os municípios mais importantes e estratégicos na pecuária de corte, representando 70% do rebanho bovino do Estado. “Nossos aliados são o controle democrático, adesão voluntária e livre, autonomia e independência, interesse pela comunidade, gestão democrática, educação, formação e informação, além de participação econômica e intercooperação”, afirma o presidente da Central Sicredi Centro Norte, João Spenthof.

FRENTE PARLAMENTAR REALIZA MESA REDONDA SOBRE A CARNE EM CUIABÁ

EVENTO CONTOU COM A PARCERIA DA ACRIMAT E DA FAMATO E PARTICIPAÇÃO DA ABIEC E SINDIFRIGO



Debate reuniu principais agentes da cadeia produtiva

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), com apoio da Acrimat e da Federação Mato-Grossense de Agricultura e Pecuária (Famato), realizou um debate com importantes representantes da cadeia produtiva da carne. Na reunião, realizada no dia 29 de junho, ficou decidida a criação de um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta de políticas

de estímulo ao setor. O evento 'Mesa Redonda debate a cadeia produtiva da carne' reuniu mais de 150 pessoas.

Após apresenta técnica do Sindicato da Indústria Frigorífica de Mato Grosso (Sindifrigio), da Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne (Abiec), da Sociedade Rural Brasileira (SRB),

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e da Acrimat, um debate foi realizado com a presença do presidente da FPA, deputado Nilson Leitão.

Com a criação do grupo, o deputado sugeriu estabelecimento de um prazo para identificar as demandas emergenciais e quais alternativas para garantir que o mercado seja mantido. "Vou esperar por uma proposta para o setor tributário, sanitário e de mercado frigorífico e partir de então vamos trabalhar na esfera federal para assegurar a implantação de medidas emergenciais. Será uma nacional, e não só de Mato Grosso", afirmou o deputado.

O deputado Nilson Leitão, após a realização da Mesa Redonda, enviou algumas sugestões em busca de soluções para os problemas do setor. Entre elas, a melhoria na eficiência do sistema de inspeção, a verticalização da linha de comando da inspeção, um novo modelo de inspeção e algumas recomendações sobre a vacinação contra a febre aftosa.

Ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) foi enviado um ofício manifestando preocupação com a concentração de mercado do setor de carnes e domínio do grupo JBS. Ainda com relação à mercado, o deputado solicitou ao BNDES puma reunião na FPA para discutir ações para recuperação da imagem da JBS, para manter os canais de venda e achar soluções para as plantas fechadas ou alugadas pertencentes ao grupo.

PROJETO DE LEI PARA REDUÇÃO DA ALÍQUOTA DO BOI É APROVADO

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, na noite desta quarta-feira (12), a mensagem enviada pelo governo do Estado para concessão de crédito presumido para o envio de gado bovino para abate em outros estados. Na prática, a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) diminui de 9% para 4% por um período de 90 dias. A lei aprovada tem data retroativa de 1º de julho e validade até 30 de setembro e deverá ser publicada pelo Poder Executivo nos próximos dias. A decisão atende uma demanda da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) no intuito de garantir opções de venda para os produtores do Estado.

O pleito da associação foi feito ao governo do Estado devido à desvalorização no preço na arreado do boi gordo no Estado, de aproximadamente 10%. Outro fator que dificulta ainda mais a situação da

pecuária de corte é a restrição da forma de pagamento, realizada por algumas empresas somente a prazo.

O anúncio sobre redução da alíquota, feito no dia 29 de junho pelo governador Pedro Taques, demonstra sensibilidade por parte do governo do Estado e do parlamento mato-grossense frente aos problemas enfrentados pela pecuária no Estado e aos reflexos que isso vem causando na economia regional.

A aprovação da redução foi feita por meio do Projeto de Lei 311/2017, com data retroativa de 1º de julho. Após aprovação em plenário, o texto foi encaminhado à Casa Civil e deverá ser publicado pelo Poder Executivo. Os pecuaristas que venderam gado para abate em outros estados, depois do dia 1º de julho, devem procurar a Secretaria de Fazenda para solicitar a devolução do valor excedente cobrado.

O presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, destaca que a redução do ICMS contribui para que o produtor possa buscar mercados mais valorizados. "O problema é maior e mais delicado do que a questão tributária, mas, neste momento, ter opção é essencial para garantir o direito de vender e é isso que a redução da alíquota possibilita".

O governador Pedro Taques destacou, no dia do anúncio da redução, que a crise é nacional e não uma situação pontual de Mato Grosso, mas que o governo do Estado tem atuado no intuito de fomentar a cadeia da carne. "Temos diferentes frentes de trabalho, estimulado a reabertura de plantas frigoríficas, divulgando a qualidade da carne por meio do Ímac e com uma política tributária que permita fomentar a pecuária e compensar com aumento da base de arrecadação", afirmou Taques.